



Relatório de acompanhamento do Fundo Piloto Juruti Sustentável

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
Junho / 2011



Relatório de acompanhamento do Fundo Piloto Juruti Sustentável

**Produto 6: Relatório final do edital,
incluindo avaliação dos projetos apoiados e
da linha temática**

Junho, 2011



Fundo Brasileiro para a Biodiversidade

Largo do Ibam, 01/ 6º andar Humaitá

Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP: 22271 070

Tel 55 (21) 2123 5300 - Fax 55 (21) 2123 5354

www.funbio.org.br

Equipe técnica

Rosa Lemos	Secretária-geral do Funbio
Manoel Serrão	Unidade de Mecanismos Econômicos e Financeiros
Manuela Muanis	Unidade de Mecanismos Econômicos e Financeiros
Nícia Coutinho	Unidade de Mecanismos Econômicos e Financeiros

Contato

Manoel Serrão - manoel@funbio.org.br

Tel. (21) 2123-5348 / Fax: (21) 2123-5354

A missão do Funbio é aportar recursos estratégicos para a conservação da biodiversidade.





Sumário

Apresentação	7
Introdução.....	8
1. Status geral de andamento dos projetos	9
2. Temáticas dos projetos apoiados	10
3. Beneficiários	11
4. Custos/ desembolsos	11
5. Descrição de cada projeto	12
Projeto: Programa 5 S	12
Projeto: Acordo de Pesca.....	14
Projeto: Construindo e Alimentando com qualidade	16
Projeto: Da Rua à Cultura	18
Projeto: Tucumã	19
Projeto Juruti Pescados.....	22
Projeto: Pesca Milagrosa.....	24
Projeto: Puxirum dos Curumins	25
Projeto: 100% Adelinos	27
Projeto: Avicultores Orgânicos do Curumucuri	29
Projeto: Amarrando Sonhos	30
Projeto: Criação de Galinha Caipira	31
Projeto: Abelhas Nativas	33
Projeto: 100% Hortalinos.....	35
Projeto: Apoio aos Produtores de Hortaliças orgânicas da Comunidade de Araçá Preto	36
Projeto: Consolidação e fortalecimento de associações na Região do Juruti Velho.....	38
Projeto : Consolidação e fortalecimento de associações na Região do Planalto	39
Projeto: 100% Curupiras	41
Projeto: Casa de Farinha.....	43
Projeto: Cheiro Verde	44
Projeto: Criação de Tambaqui em Tanques - rede.....	45
6. Lições aprendidas e recomendações	46



Apresentação

Este documento refere-se ao Produto 06 do contrato firmado entre Funbio e Alcoa - Relatório final de avaliação dos projetos apoiados no edital 001/2009 do Funjus. Este relatório procura fornecer uma avaliação detalhada da gestão dos 21 projetos apoiados no primeiro edital lançado pelo Funjus em caráter piloto. A análise se concentra no momento de finalização de grande parte dos projetos após a execução do segundo desembolso (final) e no monitoramento final.



Introdução

Este relatório tem como objetivo descrever detalhadamente cada projeto e consequentemente os principais resultados alcançados por cada um deles nessa fase de finalização.

De maneira geral, apesar dos atrasos, todos os projetos cumpriram suas atividades e objetivos. Os atrasos ocorreram mais no momento inicial, dado a necessidade do cumprimento de alguns trâmites como abertura de contas, organização interna e do próprio tempo relativo à curva de aprendizagem que grande parte dos proponentes teve que enfrentar. Acreditamos que a execução será mais fluida nos próximos financiamentos.

Na primeira parte do documento, fornecemos uma visão geral do andamento dos projetos com base no status geral, grupo de beneficiários, temáticas e desembolsos. Na segunda parte, descrevemos cada projeto individualmente e por último, pontuamos uma série de lições aprendidas e recomendações que devem ser levadas em conta em futuros editais do Funjus. Além disso, tais recomendações que foram levantadas com base na experiência empírica desse edital podem ser utilizadas por outros financiadores que lidam com projetos de base comunitária se for conveniente.

Vale ressaltar por último que a execução dessa fase piloto foi muito importante tanto do ponto de vista do financiador quanto dos beneficiários para se testar procedimentos, metodologias de gestão e acompanhamento de projetos, possíveis adequações e flexibilizações, amadurecimento das relações da Secex com executores e finalmente, para se desenvolver mecanismos de controle financeiro. Vale ressaltar que foram marginais os problemas de prestações de contas quando ocorreram. No contexto geral, a execução se deu de maneira bem profissional.



1. Status geral de andamento dos projetos

Segue abaixo tabela que apresenta o andamento geral dos projetos no que diz respeito à entrega de relatórios:

Tipo Org.	ORGANIZAÇÃO	PROJETO	ENTREGA DE RELATÓRIO STATUS
PF	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de São Pedro	Criação de Galinha Caipira	Finalizado
PF	Associação dos Produtores da Comunidade de São Braz	Abelhas Nativas	Finalizado
PJ	ACEJ - Associação Comercial e Empresarial de Juruti	Programa 5S - Juruti	Finalizado
PJ	CTPJ	Casa de Farinha	Falta entrega de prestação de contas final
PF	Associação dos produtores Rurais de São José do Curumucuri	Avicultores orgânicos do Curumucuri	Falta entrega de prestação de contas final
PJ	MOPEBAM - Movimento dos Pescadores do Baixo Amazonas	Acordo de Pesca	Falta entrega de prestação de contas final
PJ	ABOMS - Associação Beneficente Promocional Bom Samaritano	Projeto Construindo e Alimentando com Qualidade	Falta entrega de prestação de contas final
PJ	ASPROFAGU	Fortalecimento de Associações Juruti Velho	Falta entrega de prestação de contas final
PF	Associação dos Produtores da Comunidade de Araçá Preto	Hortaliças orgânicas do Araçá-Preto	Falta entrega de prestação de contas final
PJ	ASPROFAGU	"100% Adelinos" Criação de Tambaqui em Tanques-Rede	Falta entrega de prestação de contas final
PJ	AMJU - Associação dos Artesãos do Município de Juruti	Projeto Tucumã	Falta entrega de prestação de contas final
PJ	ASPROSEIS	Criação de Tambaqui em Tanques-rede	Execução da segunda parcela de desembolso
PF	Movimento das Mulheres de São Benedito	Projeto Amarrando Sonhos	Execução da segunda parcela de desembolso
PJ	APROFASP	Projeto Cheiro Verde	Execução da segunda parcela de desembolso



PJ	ACMBR - Associação Comunitaria dos moradores do bairro Santa Rita	Da rua à Cultura	Execução da segunda parcela de desembolso
PJ	APRAPAEVID	Puxirum dos Curumins	Execução da segunda parcela de desembolso
PJ	ASPRUFARSHI	100% Hortalinós	Aguarda liberação da segunda parcela de desembolso
PJ	ASPEFANGE	"100% CURUPIRA" Criação de Tambaqui em Tanques-Rede	Aguarda liberação da segunda parcela de desembolso
PJ	APRAPAEB	Projeto Juruti Pescados	Aguarda liberação da segunda parcela de desembolso
PJ	APRAPAEVID	Pesca Milagrosa	Aguarda liberação da segunda parcela de desembolso
PJ	ASPROFASP	Fortalecimento de Associações Planalto	Aguarda liberação da segunda parcela de desembolso

2. Temáticas dos projetos apoiados

O Edital piloto 01/2009 do Fundo Juruti Sustentável ofertou para o município de Juruti R\$ 519mil para projetos desenvolvidos dentro das temáticas voltadas ao desenvolvimento de Capital social, humano, econômico e natural. Das 67 propostas apresentadas, 42 transformaram-se em projetos, dos quais 21 foram contemplados com recursos do Fundo. A distribuição dos recursos ficou conforme quadro abaixo:

Tabela 2. Projetos por temática

Temática	Nº De Projetos	Percentual
Capital Econômico	14	67%
Capital Ambiental	2	10%
Capital Social	5	24%
Capital Humano	0	0%

Como podemos observar, prevaleceram os projetos voltados ao desenvolvimento econômico de comunidades e grupos produtivos de base, com predominância das atividades de criação de peixes, aves e horticultura.



Nos 24% relativos ao desenvolvimento de capital social tivemos projetos voltados principalmente ao benefício e resgate de crianças e adolescentes, com o objetivo indireto de melhoramento do desempenho infantil nas escolas, além de projetos para fortalecimento institucional.

3. Beneficiários

No que diz respeito aos beneficiários finais do projeto, aproximadamente 80% foram voltados para atender direta ou indiretamente projetos da Zona Rural, conforme demonstra tabela abaixo:

Tabela 3. Grupo beneficiário atendido

Grupo Beneficiário	Nº de projetos	Percentual
Zona Rural	16	76%
Zona Urbana	04	19%
Zona Urbana e Rural	01	5%

4. Custos/ desembolsos

Os valores desembolsados até 23 de maio somam R\$441 mil divididos segundo a tabela abaixo:

Tabela 4. Desembolsos

Recursos aprovados para o Edital 01/2009	R\$ 517.792,54
Valor solicitado no 1º desembolso	R\$ 185.246,91
Valores solicitados após prestações de contas	R\$ 205.905,63
Total desembolsado até Abril/2011	R\$ 442052,45
Saldo a desembolsar	R\$ 75.740,00



5. Descrição de cada projeto

Projeto: Programa 5 S

O Programa 5S nas empresas de Juruti, consiste na melhoria da qualidade de vida da população local, através da atuação multiplicadora dos colaboradores capacitados nas empresas, transformando os ambientes empresariais, domésticos e comunitários em locais mais limpos, organizados, seguros e com menos desperdícios. A meta era capacitar 30 empresas que com o projeto teriam condições de apresentar um ambiente físico adequado a realização do trabalho, um clima organizacional mais humanizado e uma redução dos riscos de acidentes dentro do ambiente de trabalho. O Objetivo Geral do projeto é criar a cultura da Qualidade Total através da implantação do programa 5S (Sentidos de Utilização, Ordenação, Limpeza, Saúde e Higiene e Autodisciplina) na estrutura física e administrativa de 30 empresas de Juruti previamente selecionadas e visando promover o bem estar social, a eficiência operacional, eficácia gerencial e a efetividade da imagem pública.

O projeto contribuirá com o surgimento da cultura da qualidade total nas empresas no município de Juruti, influenciando atitudes ambientalmente corretas e sustentáveis, a padronização de métodos e procedimentos, a melhoria dos relacionamentos interpessoais, a melhoria das atitudes no trabalho com adoção dos princípios de comprometimento e autodisciplina que envolvem os seguimentos sociais organizados. O projeto contempla a implantação do 5S através de treinamentos, monitoramento, avaliações e auditorias de cada S.

Atividades realizadas

Estava previsto no projeto a realização das seguintes atividades:

1. Seleção e treinamento de Multiplicadores por empresa para a implantação do Programa 5S
2. Seleção e capacitação de monitores externos visando as auditorias e acompanhamento da implantação do Programa 5S
3. Auditoria Externa de diagnóstico visando identificar o índice de desempenho das empresas selecionadas no início do processo
4. Atividades voltadas a implantação de cada S, até o 5ºS
5. Auditorias após o 3º e 5º S

Todas as atividades acima foram realizadas na sua plenitude e as duas parcelas do desembolso do projeto já foram realizadas e conferidas. O programa iniciou o processo com 30 empresas inscritas das quais 26 permaneceram e alcançaram a certificação. Algumas adequações nas atividades foram realizadas, em consenso com a ACEJ e a equipe de consultoria contratada, tendo como finalidade a melhor utilização dos recursos e do tempo para implantação dos sentidos. A metodologia foi adaptada para implantação monitorada dos 5 sentidos e a realização de auditoria para verificação de resultados para o final, alterando dessa forma o projeto original que contemplava uma auditoria logo após a implantação do 3º sentido, A



alteração foi identificada pelo Fundo durante a visita de monitoramento. A alteração da metodologia demonstrou certa fragilidade ao processo de implantação dos sensores. Com isso, recomendou-se que antes de se passar para o 4º e 5º S fossem realizadas as auditorias (como previsto no projeto original) ou alguma avaliação no sentido de realizar os ajustes necessários para que as empresas chegassem ao processo de finalização do programa já avaliadas. A instituição seguiu a recomendação e realizou avaliações das empresas dando continuidade ao processo.

No mês de abril de 2011, as 26 empresas que participaram do programa foram certificadas com os títulos ouro, bronze e prata. A ACEJ promoveu um evento para entrega de certificados e finalização do projeto.



Cerimônia de Certificação 5S



Entrega de certificados

Tempo previsto X Tempo de execução

O tempo previsto para o projeto eram de sete meses e o mesmo foi executado em 11 meses a contar da data de recebimento dos recursos. Alguns fatos ocasionaram o atraso nas atividades e os principais foram a demora na contratação da empresa de consultoria e o recesso no final do ano.

Qualidade dos relatórios e prestação de contas

Os primeiros relatórios apresentados pela ACEJ foram bem elaborados e com as informações precisas a respeito do desenvolvimento do programa. Porém observamos que a mesma contou diretamente com o auxílio da empresa contratada para a apresentação do produto. Quanto ao relatório de prestação de contas, algumas inconsistências foram observadas como a ausência de processos de cotação em algumas notas fiscais e ajustes foram solicitados. No entanto, a avaliação geral é que os relatórios foram suficientes para análise pelo Funjus.

Envolvimento do Grupo Beneficiário

Observou-se que o envolvimento do grupo beneficiário foi maior no sentido da implantação do programa nas empresas. Não sentimos o envolvimento no processo de



execução do projeto em si, alguns nem sabiam exatamente o procedimentos que a ACEJ precisava cumprir para a execução do mesmo. Neste sentido recomendamos também que a ACEJ promovesse mais um encontro de sensibilização tanto sobre a importância do programa e sobre a oportunidade de fortalecimento institucional através da execução do projeto financiado pelo Funjus.

Principais Resultados

- Empresas com sistema de controle implantados em funcionamento.
- O hotel Pequiá certificado com o título ouro, está dentro dos padrões de qualidade de atendimento e de organização.
- A ACEJ se apresenta como uma associação mais bem preparada para gestão e execução de projetos.

Conclusões e Recomendações

Algumas recomendações são importantes para esse programa:

- É necessário um trabalho constante de sensibilização para demonstrar a importância da manutenção do programa
- A continuidade não ficou bem definida para ACEJ e para o empresariado que não foi beneficiado no programa. O ideal seria as empresas que participaram do processo viessem a ser multiplicadores do programa para os outros associados que tivessem interesse.
- Após o monitoramento final do projeto serão apresentadas novas recomendações de acordo com as observações feitas durante a visita na ACEJ e nas empresas certificadas.

Projeto: Acordo de Pesca

O projeto Acordo de Pesca, implementado pelo Movimento dos Pescadores do Baixo Amazonas, tem como objetivos principais:

- 1- Desenvolver e implementar na área do Lago do Porção Grande e Lago Grande do Curuai planos comunitários de manejo;
- 2- Criar, fortalecer e readequar o acordo de pesca na região do Lago Porção Grande e Lago Grande Curuai;
- 3- Realizar monitoramento de execução do projeto e da pesca na região dos lagos. Ressaltamos que os lagos envolvem os municípios de Juruti, Óbidos e Santarém.

Atividades realizadas

As atividades a serem realizadas pelo projeto são:



- 4- Realização de assembléias para diagnóstico e mediação de conflitos nos lagos, entre outros temas como áreas degradadas, situação dos estoques pesqueiros nos lagos de várzea e medidas de manejo mais adequadas à realidade local
- 5- Realização de cursos em Ecologia e Meio Ambiente, Dinâmica populacional das principais espécies exploradas, ordenamento pesqueiro, legislação pesqueira e Plano de manejo comunitário.
- 6- Elaboração de relatórios e reunião final para determinar as comunidades responsáveis pelo monitoramento dos lagos.

As atividades previstas já foram comprovadas em parte, sendo que o valor já fora totalmente desembolsado. No primeiro desembolso, as atividades foram executadas através da realização das assembléias, com a participação ativa das colônias de pescadores de Juruti, Óbidos e Santarém. No segundo desembolso foi apresentado via relatório, as atividades previstas. Dentre elas mais uma assembléia de intermediação de conflitos e quatro cursos divididos em dois módulos tratando dois temas a cada módulo. Cada módulo contou com a participação de aproximadamente 25 lideranças comunitárias.

Para o terceiro desembolso aguardamos relatórios finais, mas conforme levantamento de informações pela SECEX já se encontram em fase final de elaboração O projeto foi finalizado pela instituição.

Principais Resultados

- Fortalecimento da atuação do movimento de pescadores nas comunidades onde foram discutidos o acordo de pesca.
- Quanto aos cursos realizados ainda não podemos mensurar o resultado encontrado pois a maioria das atividades comprovadas tratam-se de base para o acordo de pesca.

Tempo previsto X Tempo de execução

O tempo previsto para execução do projeto era de 18 meses sendo executado no prazo de 12 meses. Aguarda-se a entrega de relatórios finais.

Qualidade dos relatórios e prestação de contas

Todos os relatórios entregues pela instituição apresentaram com riqueza de detalhes a realização das atividades constando todos os anexos como cartilhas, convites, e listas de presença. Nos relatórios financeiros percebeu-se um controle efetivo no planejamento orçamentário e foi solicitado ajuste no POA recomendado pela SECEX do Funjus,

Envolvimento do Grupo Beneficiário

Não percebemos efetiva participação do grupo beneficiário do projeto na execução do mesmo. Não foi possível medir se a participação do grupo foi realmente ativa uma vez que nas assembléias a participação era de aproximadamente 210 pessoas e nos cursos apenas 25 lideranças compareceram.



Conclusões e Recomendações

O projeto conseguiu cumprir com eficácia todas as normas e condições colocadas pelo FUNJUS no que diz respeito a questões de prazo e de regularidade de processos para aquisição. No entanto, após a análise do último relatório e da visita de monitoramento poderemos avaliar se a instituição conseguiu realizar o acordo de pesca, principal objetivo do projeto.

Projeto: Construindo e Alimentando com qualidade

O projeto apresentado pela Associação Beneficente e Promocional Bom Samaritano tinha como objetivo principal proporcionar aos alunos de Educação Infantil e Ensino Fundamental da Escola Rosa de Sarom, o atendimento com qualidade na distribuição de merenda escolar, por meio da construção de um refeitório com cozinha.

Atividades realizadas

O projeto tinha como atividade principal a construção de um refeitório composto por uma cozinha, uma área para armazenamento de mantimentos, uma área ampla para acomodação das crianças no momento da refeição e um banheiro.

O refeitório foi construído com uma estrutura maior e de qualidade superior ao previsto no projeto, com aplicação de lajotas em todo o piso, tanto interno como externo (fotos em anexo). A obra toda foi concluída e observamos um excelente trabalho.

O refeitório foi entregue oficialmente no final do mês de abril em uma cerimônia de realizada na própria escola com a presença de pais, alunos, professores e alguns convidados.



Cerimônia de Inauguração do Refeitório



Refeitório construído



Conselheiros do Funjus e associados da
ABOMS

Tempo previsto X Tempo de execução

O projeto estava previsto para ser executado em 6 meses ,No entanto, foi concluído em 11 meses. O principal motivo do atraso foram as chuvas intensas que prejudicaram a construção e as contrapartidas que foram acordadas no início do projeto que não foram cumpridas, resultando na responsabilização da associação em buscar outros parceiros para arcar com parte do custos.

Principais Resultados

A satisfação das crianças e dos professores em obter um ambiente mais agradável para o momento das refeições.

Qualidade dos relatórios e prestação de contas

Os relatórios entregues foram simples devido ao objeto de execução do projeto. Apenas uma contratação foi realizada e uma atividade acompanhada, O FUNJUS considerou suficiente as informações prestadas pelos proponentes.

Envolvimento do Grupo Beneficiário

O grupo beneficiário não participou do processo de execução do projeto por se tratar de algo bastante específico. No entanto, por parte da associação para a gestão das atividades e recursos percebeu-se uma participação efetiva de vários membros da coordenação, bem como outros associados que estavam informados sobre o objeto do projeto e seus procedimentos para execução.

Conclusões e Recomendações

- Necessárias outras formas de formalização de parcerias quando se tratar de contrapartida essencial para o desenvolvimento do projeto.

Projeto: Da Rua à Cultura

O projeto realizado pela Associação dos Moradores do Bairro de Santa Rita tem como objetivo principal realizar o resgate de crianças e adolescentes do Bairro Santa Rita através do projeto da Rua a Cultura e apoiar outros bairros com anuência do Conselho Tutelar através da realização de oficinas em Esporte, Artesanato e Música.

Atividades realizadas

- Campanhas de sensibilização do programa, reuniões com pais e professores para elaborar critérios de seleção das crianças bem como cronograma das oficinas a serem ministradas;
- Determinar as oficinas que serão realizadas com a participação dos comunitários, aquisição de materiais necessários e início das atividades
- Criar métodos de acompanhamento e avaliação do projeto.

O projeto programou-se para realizar três módulos de cursos para as crianças do Bairro, sendo eles divididos em Artesanato (Pintura e Bordado), Esporte (Futebol, vôlei e handball) e Música (Violão), para ser realizada no período de 6 meses e atingir um público de 150 crianças sendo 120 vagas destinadas a associação e 30 vagas ao conselho tutelar. No seu primeiro trimestre, o projeto atendeu a 102 crianças adquiriu os materiais para as primeiras oficinas incluindo mesas e cadeiras, os cursos foram de bordado, pintura e futebol. As oficinas de música serão realizadas no segundo trimestre do projeto.



Banner do projeto



Conselheiros do Funjus e participantes do projeto

Principais resultados

- Reconhecimento da sociedade quanto a iniciativa da Associação, ganhando reconhecimento da secretaria de assistência social do município.



- Desenvolvimento de projeto para o Instituto Alcoa e Alcoa Foundation para articulação de novos recursos.
- A iniciativa tornou-se referência para o bairro
- Por percepção segundo relatos, ocorreu no bairro uma diminuição do número de crianças na rua.

Tempo previsto X Tempo de execução

O tempo previsto para a realização do projeto é de 15 meses e está em execução à 12 meses. Ocorreu um atraso na fase inicial mas que a instituição diz não comprometerá o prazo final para execução.

Qualidade dos relatórios e prestação de contas

Os relatórios apresentados pela instituição estão totalmente de acordo com as normas e requisitos apresentados pelo Fundo. Na visita de monitoramento foram observadas as documentações e nenhuma inconsistência foi encontrada. As pastas estavam devidamente sinalizadas e os documentos muito bem organizados.

Envolvimento do Grupo Beneficiário

Percebe-se que não só o grupo beneficiário como toda a comunidade do Bairro de Santa Rita está de fato envolvido no projeto. Mães, crianças e conselho tutelar estão contribuindo para o desenvolvimento do projeto, Na gestão observamos um envolvimento maior da coordenação do projeto, mas percebemos que há um repasse das informações a outros associados.

Conclusões e Recomendações

O Projeto da Rua à Cultura tem demonstrado um crescente desenvolvimento e aceitação da população. A iniciativa ganhou o reconhecimento por tratar de um projeto com foco social. No entanto, o projeto ainda possui uma fragilidade no que diz respeito à estratégia de continuidade. Recomendamos que a associação em próximas reuniões discuta a sustentabilidade do projeto após o financiamento do Funjus.

Projeto: Tucumã

O projeto gerenciado pela associação dos artesãos busca uma nova atividade artesanal, com a construção de uma estrutura para a montagem de uma oficina para fabricação de biojóias, aquisição de equipamentos e realização de curso em confecção de biojóias com aplicação de metais.



Atividades realizadas

As atividades previstas para o alcance dos objetivos propostas foram basicamente quatro:

- 1- Construção do laboratório
- 2- Aquisição dos equipamentos para confecção de biojóias
- 3- Realização de um curso em confecção de biojóias
- 4- Realização de uma feira para comercialização dos produtos

As atividades foram realizadas em tempo hábil e de forma eficiente, executados corretamente nos períodos estipulados. No primeiro desembolso foi feita toda a construção do laboratório, a aquisição dos equipamentos para estruturar o laboratório foi adquirido no segundo desembolso e o processo de confecção das biojóias foi iniciado após o recebimento da última parcela. No entanto, percebeu-se que o laboratório não apresenta condições confortáveis de trabalho pois a iluminação é limitada e a ventilação está precária.. A capacitação realizada resultou na demonstração de algumas coleções de biojóias que já estão prontas para comercialização. O trabalho desenvolvido pelo grupo ficou muito bom, e verifica-se a necessidade de aprimoramento para o acabamento das peças, mas já está fazendo diferença e gerando resultados. As peças estão sendo vendidas com preços a partir de R\$ 70,00 até R\$ 310,00. A aplicação do metal valorizou bastante as peças em conjunto com as sementes e a cerâmica. Ainda no curso de confecção foram dadas noções básicas em formação de preços para as jóias.

A organização durante todo o período de execução das atividades procurou a Secex do Funjus para esclarecimentos quanto a utilização dos recursos. As maiores dificuldades encontradas foram nos processos para aquisição de bens e contratação de serviços. Até o processo legal de pagamento de pessoa física teve que ser acompanhado de perto pela Secex, tendo em vista a inexperiência da organização, e principalmente pela preocupação em executar o projeto com qualidade.



Biojóias produzidas



Coordenação do projeto

Principais resultados

- Inclusão e aprendizado de uma nova atividade artesanal para o grupo.
- Os produtos desenvolvidos já estão gerando resultados em termos financeiros
- Comprovada necessidade de captação de recursos adicionais, para melhorar o espaço de desenvolvimento das biojóias.
- A instituição demonstrou responsabilidade com os prazos e obrigações colocadas pelo Funjus.
- Articulação para alavancar novos recursos para o ano de 2011 através da Alcoa Foundation e Instituto Alcoa.

Tempo previsto X Tempo de execução

O projeto estava previsto para ser realizado em 14 meses e está encerrando suas atividades no 12º mês. Percebeu-se grande preocupação por parte da instituição em relação ao cumprimento dos prazos e recomendações do Fundo.

Qualidade dos relatórios e prestação de contas

A qualidade dos relatórios narrativos deixou a desejar em alguns aspectos principalmente no detalhamento das atividades realizadas e definição dos impactos que o projeto gerou. No entanto, reconhecemos as limitações da organização e dos coordenadores do projeto que estavam diretamente ligados a elaboração dos relatórios. Não foram encontradas inconsistências nos relatórios financeiros, avaliamos que apesar das limitações os relatórios estavam de acordo para análise.

Aguardamos entrega dos relatórios finais.

Envolvimento do Grupo Beneficiário

Percebemos uma participação maciça da associação na execução do projeto como um todo, tanto no que diz respeito aos aspectos de gerenciamento quanto à realização das atividades. Nas visitas realizadas, percebeu-se que todos sabiam do projeto e das dificuldades para execução.



Conclusões e Recomendações

O projeto Tucumã teve sua inicialização e dá sinais de evolução. No entanto, não percebe-se uma maturidade no que diz respeito a sustentabilidade econômica do mesmo, tendo em vista que é duvidoso que os recursos adquiridos pela venda dos produtos garantam o reinvestimento na manutenção da atividade.

Recomendaremos ainda, que a organização procure parceiros para melhorar o espaço do laboratório pois as condições de trabalho não estão confortáveis para os artesãos, o que pode influenciar diretamente no processo de produção das jóias.

Mais recomendações deverão ser apresentadas após a visita de monitoramento final.

Projeto Juruti Pescados

O projeto Juruti Pescados está sendo desenvolvido pela Associação dos Produtores Rurais e pescadores Artesanais assentados no Projeto de Assentamento Balaio e tem como objetivo a capacitação dos sócios para a implantação da atividade de piscicultura e a aquisição de tanques rede para implantação na comunidade de Santa Terezinha.

Atividades realizadas

As atividades previstas no projeto são:

- 1- Curso de capacitação de sócios em manejo de pescado
- 2- Aquisição dos tanques redes e berçários
- 3- Aquisição de alevinos e ração
- 4- Atividades voltadas a comercialização do pescado, mídias e materiais informativos

Apesar de o projeto estar em execução do seu primeiro desembolso apenas a atividade de manutenção da produção do peixe e da comercialização de pescado ainda faltam ser realizadas. Vale ressaltar que aproximadamente 60% do projeto é para aquisição de ração, único insumo solicitado para fase de manutenção do projeto. Quanto as atividades realizadas, a organização demonstrou grande poder de articulação para composição de parcerias, comprovando este fato com o apoio recebido pelo SEBRAE e EMATER, bem como, a parceria com outros projetos locais também voltados a piscicultura e financiados pelo Funjus. No momento do povoamento dos tanques foi contratada a consultoria de um técnico da Emater que está acompanhando o processo de criação dos peixes. A aquisição dos alevinos foi realizada via SEPAQ – Secretaria Estadual de Pesca e Aquicultura. importante dizer que no primeiro momento houve uma taxa alta de mortalidade dos alevinos devido ao o transporte inadequado realizado no primeiro povoamento, mas o fato foi ajustado durante o segundo povoamento

O primeiro monitoramento foi realizado em maio de 2011, onde foi comprovada a implantação e povoação dos sete tanques adquiridos, A maior dificuldade do grupo foi na fase inicial para a manutenção dos alevinos, pois ainda não sabiam como manter a água e o

berçário limpos para não haver perdas. Já foi realizada biometria do primeiro lote de peixes que hoje estão com aproximadamente 23 cm de comprimento e pesando 100 gramas.



Tanques implantados na comunidade



Amostra do primeiro lote de pescado

Principais resultados

- Aprendizado de uma nova tecnologia para criação de peixes nunca observada pela comunidade.
- Capacidade de articulação para adquirir parceiros para execução das atividades.
- Comprovada habilidade do grupo para o desenvolvimento da atividade de piscicultura.

Tempo previsto X Tempo de execução

O tempo previsto para execução do projeto é de 18 meses e o projeto encontra-se no 12º mês. Ainda não possuímos dados suficientes para estimar se o projeto cumprirá prazo estipulado, pois o mesmo sofreu alguns atrasos principalmente devido à grande seca de 2010.

Qualidade dos relatórios e prestação de contas

Os relatórios entregues na SECEX do Funjus, tanto narrativos como financeiros foram apresentados com grandes e consideráveis inconsistências principalmente quanto às regras para utilização dos recursos. Apesar deste fato, não foram observados fatores que demonstrem o uso inadequado dos recursos, apenas um certo descomprometimento das normas e procedimentos apresentados pelo Fundo para sua correta e eficiente utilização. A organização foi notificada e poderá ser penalizada na próxima prestação de contas. Quanto ao relatório narrativo, havia desconstruídas informações desconstruídas no que diz respeito à execução do projeto, sendo o mesmo devolvido ao coordenador do projeto para os ajustes necessários. Esses processos se encontram em análise pela Secex do Funjus e acreditamos que o fato se dá em virtude de dois fatores relevantes. A coordenação do projeto está totalmente centralizada no presidente da organização e a capacidade do coordenador é bastante limitada o que acaba prejudicando o desempenho do projeto. Por outro lado, trata-se de uma pessoa bem



articulada e empenhada para o sucesso do projeto. Notou-se ainda que a comunidade reconhece e confia na capacidade, ainda que limitada, do coordenador.

Envolvimento do Grupo Beneficiário

O projeto iniciou com aproximadamente 30 pessoas, e atualmente possui apenas 16 envolvidas diretamente com a atividade. Percebe-se o total envolvimento deste grupo nas ações desenvolvidas, mas a gestão do projeto como citada anteriormente, está totalmente sob responsabilidade do coordenador do projeto. Portanto, recomendamos que os aspectos relacionados ao gerenciamento das atividades e dos recursos do projeto sejam compartilhados com os outros associados.

Parecer Financeiro

Ainda não existem dados para parecer financeiro.

Conclusões e Recomendações

O projeto Juruti Pescados apesar de estar na execução do seu primeiro desembolso já desenvolveu atividades consideráveis para o progresso do projeto. As atividades estão sendo executadas conforme relatos do coordenador do projeto. O grupo de trabalho possui um planejamento detalhado da divisão do trabalho e reuniões constantes de avaliação são realizadas.

Percebeu-se que alguns aspectos ao que diz respeito a continuidade do projeto ainda não está clara para o grupo, portanto recomenda-se que seja discutido e acordado com o grupo a estratégia de continuidade.

Para a comercialização, a estratégia é a venda no período do defeso. Para isto, já estão providenciando o processo de licenciamento para comercialização, e foram realizadas algumas conversas com o restaurante que atende a Alcoa.

Projeto: Pesca Milagrosa

O projeto Pesca Milagrosa gerenciado pela Associação dos Produtores Rurais e Pescadores Artesanais Assentados no Projeto Agroextrativista Valha-me-Deus tem como objetivo a implantação de tanques redes e capacitação dos associados para o desenvolvimento da piscicultura.

Atividades realizadas

As atividades previstas para o primeiro desembolso seriam a aquisição dos tanques redes e sua implantação e curso de capacitação em piscicultura. No entanto, foram adquiridos apenas os equipamentos: tanques rede, tela berçário, rede de despesca, puçá e lona.

De acordo com o relatório apresentado, as dificuldades encontradas foram determinantes para o atraso do cronograma de execução. O objetivo de realizar a capacitação



dos comunitários envolvidos no projeto não foi atingido devido a falta de uma parceria técnica. Diversas instituições foram contatadas, ofícios foram encaminhados: EMATER, SEBRAE, Sindicato dos Produtores Rurais de Juruti – SPRJ e Instituto Vitória Régia – IVR. As demoras dos retornos e as dificuldades de agenda ocasionaram a antecipação da compra de alguns materiais, previsto para um segundo momento, visando dar encaminhamentos a execução do projeto.

Os processos de capacitação a associação está em negociação com o Instituto Vitória Régia.

Principais resultados

Ainda não foram observados resultados concretos

Tempo previsto X Tempo de execução

O projeto está previsto para ser executado em 18 meses e encontra-se no seu 12º mês mas pouco avançou. Apesar das justificativas serem aceitáveis, a associação tem pouca articulação e temos dificuldades em contatar o coordenador quando necessário. No entanto, ela fez nova parceria com o projeto Quelônios da Amazônia que está dando uma assessoria significativa para o andamento do projeto.

Qualidade dos relatórios e prestação de contas

O relatório narrativo apresentado foi simples, objetivo e suficiente para análise do Funjus. Quanto ao relatório financeiro foram encontradas algumas inconsistência em relação aos valores conciliados com o extrato bancário e foram devolvidos para instituição justificar. O mesmo está em análise pela Secex do Funjus.

A documentação será analisada na visita de monitoramento

Envolvimento do Grupo Beneficiário

Não temos dados suficientes para avaliar a participação do grupo beneficiário.

Parecer Financeiro

Ainda não existem dados para parecer financeiro.

Conclusões e Recomendações

Observa-se que novas perspectivas de parcerias foram surgindo no enfrentamento das dificuldades. O que vem somando ao desenvolvimento é a participação de outros parceiros com o Projeto Quelônios que está apoiando o enfrentamento das dificuldades e gargalos de execução do projeto e as Associações que também estão sendo financiadas pelo Funjus em projetos semelhantes que disponibilizaram trocas de experiências com seus projetos de criação de peixe em tanque-rede em andamento.

Projeto: Puxirum dos Curumins



O projeto realizado em parceria com o projeto Quelônios da Amazônia tem como objetivo a realização do primeiro encontro do Clubinho da Tartaruga, que envolve as crianças com as questões ambientais, estimulando a discussão de temas relevantes, como a conservação da biodiversidade e dos quelônios da Amazônia, visando o fortalecimento da organização e participação social destas crianças e jovens do Clubinho da Tartaruga, transformando-o como espaços de clubinhos de proteção ambiental.

Atividades a serem realizadas

O projeto tem como principal atividade a realização de um encontro envolvendo crianças e jovens da zona urbana e rural do município de Juruti e ainda participação de alguns participantes do clubinho da região centro – oeste e nordeste do país.. No entanto, algumas atividades estão previstas para fase de preparação, entre elas mobilização dos grupos participantes e logística para realização das atividades a serem desenvolvidas durante o encontro.

O projeto ainda encontra-se em fase de inicialização em virtude do atraso na definição da pessoa jurídica para executá-lo Após a APRAPAEVID assinar termo de parceria, foi dada entrada nas documentações necessárias para formalização de contrato com Funbio e abertura de conta bancária. Atualmente todos esses requisitos já foram cumpridos e a coordenação do projeto já formalizou que o encontro será realizado em junho de 2011.

Resultados observados

- Não possui dados para observação de resultados.

Tempo previsto X Tempo de execução

O projeto está previsto para ser realizado em 4 meses, não conseguimos ainda estimar se haverá atrasos.

Qualidade dos relatórios e prestação de contas

Ainda não foram apresentados relatos sobre a execução do projeto

Envolvimento do Grupo Beneficiário

Ainda não temos dados suficientes para observação

Parecer Financeiro

Ainda não existem dados para parecer financeiro.

Conclusões e Recomendações

O projeto Puxirum dos Curumins possui uma situação bastante peculiar que comprova a fragilidade da execução de projetos por instituições distantes do município com uma interface local, sem uma representatividade local. Apesar do total compromisso assumido pela coordenação do projeto Quelônios, as instituições que assumiram inicialmente a gestão do



projeto (Associação Pró-tartaruga e FUNTEC), não demonstraram condições suficientes para o gerenciamento a distância para este projeto e por isso se fez necessário ajustar a parceria com um instituição local.

Projeto: 100% Adelinos

O Projeto 100% Adelinos gerenciado pela ASPROFAGU tem como objetivo a criação de Tambaqui através da implantação de dois tanques redes.

Atividades realizadas

- Aquisição de Tanques Redes
- Aquisição de Alevinos e Ração
- Comercialização e Despesca

O projeto já executou totalmente seu primeiro desembolso e está no processo de finalização do segundo desembolso. Os tanques redes foram adquiridos e já foi realizado o povoamento dos mesmos bem como a compra da ração. Estas atividades foram de simples execução e a principal dificuldade encontrada pela instituição foram no sentido de aquisição dos insumos necessários para execução do projeto. Nenhum deles foi adquirido em Juruti sendo necessário o contato com os municípios vizinhos (Santarém e Oriximiná). Outra dificuldade encontrada foi a realização dos processos de cotação e aquisição dos bens. Um ganho obtido por essa associação foi a capacidade de articulação com outros órgãos regionais de desenvolvimento da pesca, UFOPA, SAGRI, EMATER e SEPAQ, pois no início do projeto todo o processo de aquisição dos tanques foi feito em Santarém com o apoio técnico desses atores. Por outro lado, após o esforço inicial não se observou continuidade das parcerias. A última atividade, apesar de apresentar recursos no POA, deverá ser executada sem a utilização dos mesmos, uma vez que a associação optou por finalizar a parte financeira do projeto.



Grupo beneficiário do projeto



Bem adquirido



Resultados observados

- Aumento da capacidade de produção de pescado.
- Comprovação do poder de liderança da Associação, incluindo novos parceiros ao projeto.
- União com outros projetos de mesma modalidade para a execução das atividades
- Poder de coordenação na aquisição dos insumos necessários para o desenvolvimento do projeto.

Tempo previsto X Tempo de execução

O tempo previsto para execução do projeto foi de 18 meses encontra-se no seu 12º mês e já solicitou remanejamento final de recursos.

Qualidade dos relatórios e prestação de contas

Os primeiros relatórios entregues pela instituição, foram bastante superficiais no que diz respeito a descrição das atividades executadas. Isto ocorre em virtude das limitações da coordenação que consegue defender e explicar com riqueza de detalhes a execução do seu projeto. Porém a apresentação dos relatórios é deficiente. No entanto, é relevante o interesse e a desenvoltura da coordenação para o desempenho das funções para a execução do projeto. O relatório financeiro foi bem apresentado com apenas uma inconsistência quanto a apresentação de um recibo justificado por outros recibos menores.

Envolvimento do Grupo Beneficiário

Observamos que o grupo beneficiário do projeto está totalmente envolvido na execução e a maioria demonstra saber de onde vem o recurso e como ele está sendo utilizado. No entanto, a parte de gestão está sendo totalmente realizada pela coordenadora do projeto.

Conclusões e Recomendações

O projeto 100% Adelinos está em fase final de execução do segundo desembolso. Observamos que após a primeira visita de monitoramento, a velocidade com que o projeto andou foi bem maior que no ciclo inicial. Pode-se mencionar que um dos fatores que contribuíram para esse desenrolar foi a segurança da equipe coordenadora do projeto quanto a execução bem como o fato de que as atividades que darão continuidade ao projeto são de manutenção. Conforme relatos da coordenadora do projeto, agora só restam cuidar dos peixes e fazer o acompanhamento da biometria dos mesmos para determinar o período da despesca.

Algumas recomendações são necessárias a projetos como estes. Devemos nos focar no investimento para a implantação do tanque rede e apenas monitorar o resultado no momento da despesca. Externalidades provocaram o atraso para o início das atividades e somente um ano depois de iniciado, o projeto começou o processo de povoamento dos tanques que para chegar a fase de comercialização necessitará de aproximadamente mais um



ano. portanto, os recursos destinadas a essa atividade ficariam parados na conta por todo esse período, o que não demonstrou uma vantagem para a instituição executora.

Projeto: Avicultores Orgânicos do Curumucuri

O objetivo do projeto gerenciado pelo grupo de produtores da comunidade de São José do Curumucuri é a reforma e ampliação do aviário para criação de Galinha Caipira

Atividades realizadas

As atividades previstas no projeto são:

- Aquisição de material para reforma do galpão, mutirão para construção e compra de insumos e equipamentos do aviário
- Realização de capacitação
- Mutirão para plantio de milho
- Elaboração de relatórios e acompanhamento do projeto

Conforme relato do grupo, todas as atividades já foram realizadas. As primeiras atividades já foram observadas no primeiro monitoramento e o restante será relatado para o próximo monitoramento na construção do aviário. Um fato relevante foi a construção do rodapé que contribuiu para diminuição da mortalidade dos pintos na fase inicial, uma vez que os pintos ficavam presos na tela. O curso de avicultura foi realizado em parceria com o projeto da comunidade de São Pedro que também possui um projeto de avicultura financiado pelo Funjus. O projeto foi concluído e solicitado o remanejamento final para utilização de saldo disponível para incremento na atividade de plantio. Os resultados finais serão avaliados no último monitoramento. Os relatórios finais estão em elaboração.





Aviário ampliado

Principais Resultados

- Aumento da capacidade de produção das aves.
- Melhoria do espaço de produção das aves.
- Redução da taxa de mortalidade dos pintos na fase inicial.

Tempo previsto X Tempo de execução

O tempo previsto para realização do projeto era de 15 meses porém apresenta sinais de finalização para o 12º mês de execução.

Qualidade dos relatórios e prestação de contas

Os relatórios apresentados pelo grupo foram suficientes para análise apesar de poucas informações a respeito da execução das atividades. Quanto ao relatório financeiro, poucas inconsistências foram observadas no momento da conferência da documentação. No entanto, percebemos o compromisso do grupo em tentar cumprir com todas as regras do Funjus.

O grupo solicitou a planilha para elaboração de prestação de contas e aguardamos a entrega para iniciar a análise da prestação de contas e relatório narrativo final.

Envolvimento do Grupo Beneficiário

O grupo beneficiário demonstrou total envolvimento no processo de execução do projeto, e a gestão ficou por conta da coordenação. Foi sugerido que os processos de gestão do projeto fossem compartilhados com os outros beneficiários. Será feita a avaliação na visita de monitoramento final do projeto.

Conclusões e Recomendações

O grupo executou o projeto com sucesso, e os resultados como a menor perda de pintos e maior receita com a venda das galinhas já estão aparentes.

Projeto: Amarrando Sonhos

O projeto executado pelo Grupo de Mulheres de São Bendito tem como objetivo a geração de renda através do artesanato e o extrativismo para sustentabilidade familiar, com a ampliação de uma estrutura para a fabricação do artesanato.

Atividades realizadas

- Mutirão para limpeza da área, e ampliação do galpão.
- Organização do espaço, incluindo aquisição de móveis e materiais de apoio para a produção



Apenas a primeira atividade foi realizada. No entanto, foi observado na visita de monitoramento que a ampliação foi incompleta e faltou parte considerável da construção. O grupo aguarda a contribuição dos parceiros que se comprometeram com a contrapartida e na ocasião sugerimos que a organização avaliasse um pequeno remanejamento para conclusão da obra, uma vez que aguardar pelo retorno dos parceiros poderia ocasionar em mais atrasos no projeto. O pedido foi realizado e aprovado e aguardamos retorno quanto a execução da segunda parcela de desembolso.

Principais resultados

Ainda não temos dados para apresentação de resultados

Tempo previsto X Tempo de execução

O projeto tinha um período para execução de 9 meses, mas está em seu 12º mês e necessita mais três meses para finalização do projeto.

Qualidade dos relatórios e prestação de contas

O relatório narrativo apresentado foi bem simples, escrito à mão, mas com as informações necessárias e suficientes para análise pelo fundo. No relatório de prestação de contas não foram encontradas inconsistências e a documentação apresentada estava correta, sendo necessária apenas uma melhor organização na disposição dos documentos.

Envolvimento do Grupo Beneficiário

O grupo de mulheres da comunidade de São Benedito encontra-se completamente envolvida na execução do projeto e está satisfeito com a oportunidade de receber os recursos do fundo e ter uma segunda opção de renda para a comunidade.

Conclusões e Recomendações

No projeto observamos mais uma vez a fragilidade quanto a questão das parcerias para responsabilidades com contrapartidas, ocasionando prejuízo ao projeto. Neste caso, a situação era realmente preocupante uma vez que a comunidade aguardava para finalizar a construção esperando exclusivamente pelos parceiros.

Projeto: Criação de Galinha Caipira

O projeto executado pelo grupo de produtores da comunidade de São Pedro tem como objetivo principal gerar renda com a produção familiar rural através da criação de galinha poedeira caipira.

Atividades realizadas

Para o projeto, foram previstas as atividades de construção de um galpão para criação de galinhas poedeiras e aquisição dos pintos, ração, além da realização de capacitação em avicultura.



Todas as atividades do projeto foram realizadas e os aviários já estão com as aves em processo de produção. Segundo relatos, uma pequena parte dessa produção já foi colocada à venda no mercado e teve boa aceitação. O grupo solicitou o remanejamento final de saldo das atividades, sendo excluída a atividade de associativismo e cooperativismo uma vez que o grupo não se solidificou para buscar a formalidade e o recurso foi investido no desenvolvimento da atividade de galinha podeira.



Reunião com a comunidade



Aviário construído

Principais resultados

- Inclusão de nova atividade comercial, semelhante a atividade desenvolvida pelo grupo.
- Instalação de uma nova estrutura na comunidade
- Comprovada a boa aceitação do produto no mercado
- Dispersão do grupo inicial do projeto

Tempo previsto X Tempo de execução

O tempo para execução previsto era de 15 meses, mas o projeto já iniciou a fase de finalização no 12º mês.

Qualidade dos relatórios e prestação de contas

Os relatórios entregues pelo grupo são simples e com poucas informações a respeito da execução das atividades. Observa-se porém, que o gerenciamento e o compromisso quanto a apresentação destes relatórios está sob a responsabilidade exclusiva do coordenador do projeto, que demonstra ter grandes dificuldades para o desenvolvimento dos relatórios. Quanto aos relatórios financeiros foram apresentados de forma consistente e suficientes para análise e o grupo ainda contou com a assessoria do projeto Pajiroba para apresentação dos primeiros relatórios.

Os relatórios finais do grupo já estão em elaboração.



Envolvimento do Grupo Beneficiário

Observa-se que neste projeto acontece algo muito peculiar a este grupo de trabalho a comunidade toda apóia o projeto, é ativa nas reuniões, encontros, mutirões e avaliações, no entanto, possui um afastamento no que diz respeito ao envolvimento com o projeto em si. Apenas o coordenador do projeto está comprometido com a conclusão do projeto. Não está claro para o grupo a continuidade do projeto, a divisão do trabalho e da renda proveniente da produção.

Conclusões e Recomendações

Para o grupo da comunidade de São Pedro percebe-se claramente o compromisso do coordenador para a finalização do projeto uma vez que o contrato foi assinado pelo mesmo o que ocasiona relevantes questionamentos quanto a continuidade do projeto. Atualmente a atividade já esta gerando receita, no entanto de acordo com relatos do coordenador, o grupo continua desmotivado e não tem interesse em apóia-lo na execução.

Projeto: Abelhas Nativas

O projeto executado pela comunidade de São Bráz tem como principal objetivo a implantação da criação de abelhas nativas na região com a montagem de um meliponário com capacidade de 50 caixas de abelhas.

Atividades realizadas

- Montagem do meliponário, compras das caixas e mutirão de captura de abelhas
- Capacitação em captura e manejo das abelhas
- Capacitação em beneficiamento do mel
- Acompanhamento do projeto e elaboração de relatórios

As atividades previstas para a execução do projeto já foram concluídas, com exceção da atividade de capacitação em beneficiamento de mel que foi realizada em conjunto com a capacitação em captura e manejo das abelhas. Devemos ainda verificar a evolução no que diz respeito à captura de abelha, pois o último status é que estavam com somente 11 caixas povoadas um pouco mais que 20% do que foi proposto no projeto. Outra situação a ser observada diz respeito a quantidade de pessoas envolvidas no projeto pois de acordo com relatos recentes do coordenador, apenas ele e mais uma pessoa encontravam-se ainda no projeto e para eles, este fato é preocupante uma vez que o projeto está em processo de finalização e não possui pessoas suficientes para dar a continuidade. No entanto, se coloca a disposição para dar continuidade ao projeto após o financiamento do Funjus.



Espaço de criação das abelhas

Principais Resultados

- Aperfeiçoamento no aprendizado das técnicas para criação de abelhas.

Tempo previsto X Tempo de execução

Tempo previsto era de 15 meses, o projeto está no 12º mês e já solicitou remanejamento final para utilização de saldo do projeto.

Qualidade dos relatórios e prestação de contas

Os relatórios entregues pela comunidade de São Braz foram suficientes para análise apesar da superficialidade da relatoria. As informações referentes as fragilidades e força do grupo poderiam ser melhor relatadas. Quanto ao relatório financeiro o mesmo apresentou-se com algumas inconsistências, como número e valores de cheques lançados incorretos, que após solicitação do Funjus foram ajustadas.

O grupo está elaborando seus relatórios finais.

Envolvimento do Grupo Beneficiário

Como relatado anteriormente o grupo beneficiário do projeto tem pouquíssima participação tanto na gestão quanto na execução das atividades. O grupo iniciou pequeno com apenas 4 famílias e agora observa-se que está reduzido a 2 pessoas. Formalmente, essa informação será comprovada na visita de monitoramento final, onde poderemos repassar algumas recomendações para o grupo.

Observamos ainda que não está claro para o grupo se o manejo das abelhas tem finalidade ambiental ou econômica.

Conclusões e Recomendações

Observa-se que este projeto por ter iniciado com um grupo reduzido de atores, só será finalizado em virtude do compromisso do coordenador do projeto. Percebeu-se pouco envolvimento tanto das famílias como da comunidade onde o projeto está instalado.



Observamos também a grande dificuldade na captura das abelhas o que demonstra certa debilidade ao projeto, ocasionando o desestímulo por parte dos associados.

Para projetos como estes seria interessante um processo de sensibilização quanto a atividade e possibilidade de retorno para geração de renda, uma vez que além de todas as dificuldades para a captura dos animais, a produção do mel ainda demora cerca de um ano, para gerar resultados financeiros.

Projeto: 100% Hortalinós

O projeto 100% Hortalinós gerenciado pela Associação dos Produtores Rurais Familiares da Região do Santo Hilário (ASPRUFARSHI), tem como objetivo ampliar a produção de hortas através da implantação de 84 canteiros e aplicação de plasticultura e correção de PH nos 140 existentes.

Atividades realizadas

As atividades a serem desenvolvidas para o alcance de seus objetivos são:

- Construção e estruturação de 108 canteiros com aplicação de plasticultura nos canteiros existentes
- Melhoria da fertilidade através da aplicação de fosfato e calcário
- Melhoria do sistema de irrigação de 14 hortas

Das atividades descritas acima, até o momento foi realizada a construção dos canteiros. Com o resultado já foram construídos e estão em uso 30 canteiros duplos o equivalente a 70 canteiros individuais Estes estão distribuídos em 10 famílias mas 4 famílias ainda não construíram seus canteiros tendo em vista a necessidade de contrapartida para o mutirão sendo que uma família teve que se ausentar e abandona o projeto, A comunidade aguarda o retorno para deliberar o que será feito neste caso específico, Quanto as outras 3 famílias, a instituição irá contribuir para o desenvolvimento da atividade. Vale ressaltar que todos os canteiros construídos estão produzindo e já foi realizada a comercialização dos produtos.





Estrutura construída

Área total da horta

Principais resultados

O principal resultado exposto e observado na comunidade é a melhoria no processo de produção das hortas, uma vez que os canteiros construídos são suspensos e os outros são cultivados em estruturas montadas no chão. Sendo assim, há uma redução no uso do adubo o que conseqüentemente reduz o custo. Há também uma diminuição no aparecimento de pragas, e uma melhoria das condições de trabalho pois o manuseio nos canteiros suspensos é menos desconfortável que os canteiros no chão.

Tempo previsto X Tempo de execução

O projeto estava previsto para ser realizado em 18 meses e está no seu 12º mês iniciando a execução do seu segundo desembolso. Porém observamos que as atividades a serem realizadas são de aquisição e o horizonte de tempo para finalização é de aproximadamente 45 dias.

Qualidade dos relatórios e prestação de contas

Os relatórios apesar de simples demonstraram clareza quanto a atividade realizada. Foi encontrada apenas uma inconsistência, na ausência de documentos no relatório financeiro que foi logo ajustada pela instituição.

Envolvimento do Grupo Beneficiário

Apesar da centralização da gestão do projeto e das hortas ao invés de coletiva ser individuais, percebe-se um bom envolvimento do grupo beneficiário final que se demonstrou totalmente informado a respeito do projeto.

Conclusões e Recomendações

O projeto encontra-se em andamento, mas com atrasos relevantes. Observa-se uma individualidade muito grande quanto à questão do gerenciamento das hortas. Observa-se também que o impacto gerado a cada família está de acordo com as expectativas do grupo quanto ao projeto que era de complementação de renda das famílias e a busca de melhor estruturação para as hortas.

A coordenação do projeto foi alterada em virtude da mudança de diretoria, mas a nova coordenação se comprometeu em dar os encaminhamentos necessários para a continuidade do projeto. A mesma já compareceu a secex do Funjus para buscar informações e apoio para a execução das atividades previstas.

Projeto: Apoio aos Produtores de Hortaliças orgânicas da Comunidade de Araçá Preto



O projeto executado pelo grupo de produção da comunidade de Araçá Preto tinha como objetivo, fortalecer a atividade produtiva já existente através da implantação de uma horta comunitária e a regularização da Associação.

Atividades realizadas

As Atividades previstas para o projeto eram:

- Construção de 10 canteiros familiares
- Capacitação de 20 agricultores em práticas de manejo e produção de hortaliças
- Regularização das associação e elaboração de relatórios de atividade

O grupo já finalizou as atividades e excluiu a regularização da associação uma vez que o grupo não se sentiu suficientemente organizado ao ponto de formalizar-se. Os 10 canteiros foram construídos e já estão em produção e comercialização. O curso foi realizado em parceria com o Instituto Cidadania Empresarial, no entanto, aguardamos informações mais detalhadas no relatório final de atividades que já está em elaboração pelo grupo.



Canteiros construídos



Produção de hortaliças

Principais resultados

- Aumento da capacidade produtiva
- Melhoria nas condições de entrega dos produtos.

Tempo previsto X Tempo de execução

O projeto iniciou sua finalização em abril, 11 meses após seu início. O principal atraso ocorreu no início das atividades em virtude das chuvas fortes no princípio de 2010.

Qualidade dos relatórios e prestação de contas

Os relatórios apresentados foram suficientes para análise e na prestação de contas não foram identificadas inconsistências. Nas visitas em campo recomendou-se uma melhor organização da documentação apresentada.



Envolvimento do Grupo Beneficiário

O Grupo da comunidade de Araçá-preto inicialmente demonstrou certo descompasso no desenvolvimento do projeto. No entanto, após alguns ajustes e durante a visita de monitoramento percebemos um envolvimento ativo dos beneficiários do projeto principalmente no que diz respeito à realização das atividades. A gestão do projeto ficou por conta dos coordenadores, que apesar de se responsabilizarem por todo o projeto, os ajustes necessários eram feitos somente após discussões com o grupo de produção

Conclusões e Recomendações

O grupo que executou o projeto demonstrou compromisso e responsabilidade para com a execução das atividades e do uso dos recursos. No entanto, constantemente devem ser avaliadas as questões de comercialização e escoamento da produção que ainda é muito incipiente para esta comunidade, uma vez que se encontra a uma grande distância da cidade e com condições razoáveis de trafegabilidade.

Projeto: Consolidação e fortalecimento de associações na Região do Juruti Velho

O projeto gerenciado pela Associação de Produtores Rurais Familiares Grupos Unidos - ASPROFAGU, no valor de R\$ 10 mil totalmente desembolsados, tem como objetivo principal a consolidação e fortalecimento de três associações recém-criadas, ASPEFANGE, CTPJ E ASPROFAGU.

Atividades a serem realizadas

As atividades previstas pelo projeto eram:

- Capacitação dos dirigentes em desempenho das funções gerenciais de uma organização, informática, contabilidade e redação
- Capacitação dos associados em associativismo.
- Curso em rotinas fiscais e jurídicas.

As primeiras atividades foram realizadas em parceria com diversas instituições como Prefeitura Municipal (SEMED), Associação das Mulheres de Juruti, Instituto Vitoria Régia, entre outros. O desenvolvimento dessas atividades foram satisfatórias e uma alcançou os objetivos propostos de capacitar os dirigentes nos temas discutidos. Houve uma economia na utilização de recursos e o saldo foi utilizado para melhorar o sistema de comunicação com as comunidades através da aquisição de dispositivos móveis e antenas de distribuição de sinal a longa distância, o que de fato facilitou a comunicação inclusive com a equipe do Funjus. Para a atividade do curso em rotinas administrativas e fiscais foi feita uma parceria entre as duas organizações ASPROFAGU e ASPROFASP para contratarem o SEBRAE que foi o responsável pela administração do curso. Para o saldo de recursos foi solicitado um



remanejamento final para compra de três computadores a serem distribuídos entre as três associações.

Principais Resultados

- Desenvolvimento de funções de alguns membros dirigentes, através dos cursos realizados.
- Melhoria da comunicação entre as comunidades.
- Estruturação das associações através da aquisição de equipamentos.

Tempo previsto X Tempo de execução

O projeto está previsto para ser executado em nove meses. No entanto, houve um atraso no 12º mês de execução entra na fase de finalização. O atraso se deu na necessidade de organização dos cursos de acordo com a adequação das agendas das três associações

Qualidade dos relatórios e prestação de contas

Os relatórios apresentados foram satisfatórios para análise, embora quanto a organização financeira do projeto, houve algumas inconsistências como valores de cheques sacados diretamente da conta corrente maiores do que R\$ 100,00 (cem reais). Entretanto, não foi verificado má verbação dos recursos.

Envolvimento do Grupo Beneficiário

Houve um bom envolvimento dos participantes nos cursos, embora uma das instituições a ser beneficiada não tenha participado dos primeiros cursos oferecidos. Este fato foi ajustado para as outras atividades.

Conclusões e Recomendações

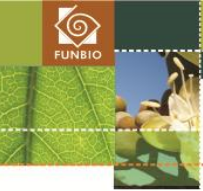
A instituição conseguiu realizar grande economia com a execução desse projeto e além disso, comprovou a efetividade das atividades realizadas demonstrando alto poder de articulação e captação de recursos desta instituição.

Projeto : Consolidação e fortalecimento de associações na Região do Planalto

O projeto gerenciado pela Associação dos Produtores Rurais Familiares das comunidades de Santa Terezinha e Lago Preto – APROFASP, no valor de R\$10 mil, dos quais foram desembolsados R\$ 5.400,00, tem como objetivo principal a Consolidação e Fortalecimento de três associações recém-criadas, ASPROSEIS , APROFAS E ASPRIFARSHI.

Atividades a serem realizadas

As atividades previstas pelo projeto eram:



- Capacitação dos dirigentes em desempenho das funções gerenciais de uma organização e informática.
- Capacitação dos associados em associativismo.
- Curso em rotinas fiscais e jurídicas.

As atividades previstas para o projeto já foram concluídas, com exceção do curso de informática que já está pago e iniciará no mês de Junho, para seis associados, duas vagas para cada associação. Quanto aos outros cursos, os mesmos foram realizados pelo SEBRAE, um com o tema “Contabilidade para não contadores” e ou outro “Gestão de associação”. Neste último foram incluídos os temas associativismo e rotinas administrativas e fiscais. Segundo relatos, a economia dos recursos se deu em virtude da articulação na realização de atividades em parceria com a instituição ASPROFAGU além do apoio do Sebrae que realizou os dois cursos previstos. Os recursos do segundo desembolso serão remanejados para aquisição de bens para as três associações como computadores e sistemas de comunicação como foi feito no projeto da ASPROFAGU. Aguardamos a solicitação formal.

Principais resultados

- Aumento da capacidade de execução das funções gerenciais do projeto.
- Entendimento quanto a responsabilidade das funções como dirigentes de associação.

Tempo previsto X Tempo de execução

O projeto está previsto para ser executado em nove meses, mas houve um atraso e ainda está com a segunda parcela de desembolso a ser executada. No entanto, a mesma deverá ser utilizada com brevidade uma vez que as atividades serão para aquisição de bens para distribuição nas três associações

Qualidade dos relatórios e prestação de contas

A associação teve grande dificuldade na elaboração do relatório de prestação de contas desse projeto, uma vez que as atividades realizadas em parceria com a outra organização foram pagas totalmente pela APROFASP. Para tanto a SECEX do Funjus teve que intervir e apoiar no desenvolvimento de seu relatório financeiro que agora encontra-se em análise pelo financeiro do Funjus. Quanto ao relatório de atividades, o mesmo é simples mas com condições de análise.

Envolvimento do Grupo Beneficiário

Na visita, observa-se claramente o envolvimento do grupo beneficiário para o andamento das atividades bem como para o planejamento para a realização. Apesar das alterações dos diretores das associações, não notamos descompasso para a finalização do projeto. A gestão está sendo realizada pela coordenação da ASPROFASP que demonstra total compromisso e responsabilidade com a execução do projeto.



Parecer Financeiro

Ainda não existem dados para parecer financeiro.

Conclusões e Recomendações

Semelhante ao que ocorreu com outros projetos apoiados com recursos do Funjus, a ASPROFASP fez notável economia na utilização dos recursos do projeto,. As atividades foram realizadas com qualidade segundo os beneficiários do projeto.No entanto em virtude da alteração de diretoria, foi colocado como proposta pelo grupo realizar o reforço no curso de Gestão de associações, necessidade acatada pelo conselho do Funjus.

Projeto: 100% Curupiras

O projeto executado pela Associação dos produtores rurais familiares de Nova Galileia e Nova Esperança tem como objetivo a criação de tanques rede para a produção de tambaquis através da implantação de dois tanques um em cada comunidade e alcançar uma produção de dois mil quilos de pescados.

Atividades a serem realizadas

As atividades previstas foram:

- Aquisição e montagem dos tanques redes
- Capacitação em criação de peixes em tanques rede
- Aquisição de Alevinos e ração

A instituição executou apenas a primeira parcela de desembolso onde foram adquiridos os tanques redes e realizadas as montagens dos mesmos. Para o segundo desembolso já foram feitas as cotações para aquisição dos alevinos e da ração e o curso em piscicultura já foi programado para ser realizado em parceria com Instituto Vitória Régia. A associação teve grande dificuldades em realizar a compra dos tanques em virtude da distância da comunidade e a ausência constante do coordenador do projeto. Ainda houve o fato dos associados por todo o ano de 2010, estarem parados com todas as atividades provenientes de projeto, uma vez que estavam totalmente comprometidos com a construção das casas adquiridas pelo fomento do INCRA, Porém um fato relevante foi a falta de conhecimento da aprovação do projeto, sendo isto divulgado apenas no ano de 2011, para os associados. apesar disto há uma cumplicidade muito grande do grupo para o coordenador do projeto que detinha da informação e dava os repasses a secex do Funjus quanto ao andamento das atividades e o atrasos que vinham ocorrendo.



Grupo do projeto



Bem adquirido

Principais resultados

- Elaboração de um novo cronograma de atividades após visita de monitoramento.
- Compromisso do grupo em assumir a execução do projeto.

Tempo previsto X Tempo de execução

O projeto estava previsto para ser executado em 18 meses e está no 12º mês. Teve que montar um novo cronograma com o grupo, repassando as atividades que estavam faltando:

- 1 - Procurar o IVR para o curso de reciclagem para criação de peixe - até o dia 10 de junho ocorrerá o encontro com o IVR
- 2- Programar o curso até o final de junho
- 3 - Aquisição de alevinos e ração. Assim que chegar o recurso, serão adquiridos os insumos e em julho finaliza o projeto.

Qualidade dos relatórios e prestação de contas

Apesar dos atrasos, os relatórios apresentados foram suficientes para análise e não apresentaram inconsistências.

Envolvimento do Grupo Beneficiário

O grupo não estava acompanhando o desenvolvimento do projeto, no entanto, após visita de monitoramento se comprometeu com a execução total do projeto. Participaram da reunião aproximadamente 28 pessoas.

Parecer Financeiro

Não há informações para parecer.



Conclusões e Recomendações

Comprovamos um grande distanciamento da associação quanto à execução do projeto e devemos avaliar o progresso desta instituição para o desenvolvimento do projeto. Devemos considerar que toda a diretoria foi readequada sem a saída do presidente anterior, o que demonstra a confiança do grupo na coordenação.

Projeto: Casa de Farinha

O projeto executado pela Associação dos produtores rurais familiares dos Grupos Três Vista, Jauari, Sítio Santa Ana e Santa Helena – CTPJ têm como objetivo a construção de casas de farinha com estrutura adequada para produção de derivados de mandioca de qualidade.

Atividades a serem realizadas

As atividades previstas eram:

- Construção das seis casas para 4 grupos familiares
- Aquisição de equipamentos para estruturação das casas, forno, motor e tela.
- Mutirão para construção das casas (Contrapartida)

Todas as atividades foram realizadas e aguardamos pela entrega do relatório final das atividades. Para este projeto será necessário a visita final de monitoramento para comprovarmos a construção e distribuição e funcionamento dos equipamentos das casas de farinha. Poucas informações foram repassadas pelo coordenador do projeto após a última visita de monitoramento, no entanto, a instituição já está elaborando seu relatório final de atividades.



Estrutura nova para produção de Farinha



Estrutura antiga



Principais resultados

- Aumento da qualidade e capacidade de produção dos derivados de mandioca.

Tempo previsto X Tempo de execução

O tempo previsto para execução do projeto era de 06 meses mas foram necessários 12 meses. O fato se deu em um primeiro momento em virtude das fortes chuvas que ocorreram no início de 2010, deixando o projeto parado por cerca de 4 meses.

Qualidade dos relatórios e prestação de contas

Os relatórios apresentadas foram suficientes para análise e o relatório de prestação de contas apresentou inconsistência nos valores lançados. No entanto, foram ajustados posteriormente pela instituição. Foi recomendado uma melhor organização na documentação.

Envolvimento do Grupo Beneficiário

Este projeto apresenta uma certa peculiaridade pois as comunidades envolvidas ficam muito distantes. À exceção de uma comunidade, os outros envolvidos demonstram interesse em apresentar o resultado das atividades, apesar de percebermos um grande empenho do coordenador em articular os beneficiários para que entendam o processo. A gestão como visto na maioria dos projetos ficou por exclusiva responsabilidade do coordenador geral.

Conclusões e Recomendações

O projeto não apresenta nenhuma comprovação quanto ao processo de comercialização compartilhada o que demonstra uma certa fragilidade quanto a gestão da associação. Recomendamos que essa estratégia seja definida e apresentada pelo grupo para a visita de monitoramento final.

Projeto: Cheiro Verde

O projeto executado pela Associação dos produtores familiares das comunidade de Santa Terezinha e Lago Preto – APROFASP, tem como objetivo, aumentar o número de canteiros e melhorar a estrutura da hortas atingindo um total de 108 canteiros.

Atividades a serem realizadas

As atividades previstas para o projeto são:

- Construir estrutura e aplicar a plasticultura dos 108 canteiros
- Melhorar a fertilidade e correção de PH de 180 canteiros
- Melhorar o sistema de irrigação de 18 hortas familiares

Todas as atividades foram realizadas, eo projeto conseguiu construir 72 canteiros e aplicou plasticultura em pelo menos 50% das hortas. Uma adaptação foi necessária para a



aquisição da madeira, que foi feita via extração. A atividade foi executada somente após a emissão da licença pela semma municipal, e foi feita através de mutirão enquanto construção dos canteiros ficou sob responsabilidade de cada família. O projeto está em fase de finalização e está organizando sua solicitação de remanejamento final de saldo de atividades.

Principais Resultados

- Melhoria na qualidade e produção dos produtos, com a aplicação da plasticultura.
- Diminuição da perda de produtos no período das chuvas intensas
- Aumento da capacidade produtiva com a construção dos novos canteiros.

Tempo previsto X Tempo de execução

O tempo previsto para a execução do projeto é de 9 meses e está no seu 10º mês entrando na fase de finalização das atividades.

Qualidade dos relatórios e prestação de contas

Os relatórios apresentados apresentaram inconsistências, tanto nos relatórios narrativos quanto financeiro e foram devolvidos para a organização realizar os ajustes necessários. O relatório narrativo não apresentava clareza quanto as atividades realizadas e algumas perguntas do relatório não foram respondidas. No relatório financeiro encontramos problemas na distribuição dos valores relacionados aos seus respectivos cheques após ajustes os relatórios foram reanalisados e aprovados.

Envolvimento do Grupo Beneficiário

O envolvimento do grupo beneficiário do projeto ocorre em especial para o desenvolvimento das atividades da horticultura. Apesar disto a maioria dos membros reconhecem que o projeto está sendo financiado pelo funjus e que há a necessidade de comprovação do uso dos recursos e também a apresentação dos resultados.

Conclusões e Recomendações

Alguns problemas foram encontrados na gestão do projeto principalmente ao que diz respeito a ausência constante do coordenador, o que acarretou atrasos significativos. Recomenda-se uma maior integração dos outros membros da instituição quanto a execução de projetos, uma vez que a centralização apenas no coordenador pode sobrecarregar e gerar este tipo de situação.

Projeto: Criação de Tambaqui em Tanques - rede

O projeto executado pela Associação dos produtores rurais e familiares Seis Unidas, tem como objetivo a implantação de tanques rede para a produção de tambaquis com a aquisição de dois tanques e uma produção de dois mil kilos de pescado.



Atividades a serem realizadas

As atividades a serem executadas são:

- Curso de reciclagem e criação de peixes em tanque rede
- Aquisição e montagem dos tanques rede
- Aquisição de alevinos e ração.

O projeto já está com os tanques implantados e os processos de cotação para a aquisição de alevinos e ração concluídos. O próximo passo será o povoamento e manutenção do pescado. O grupo desenvolveu a atividade em parceria com os outros grupos financiados pelo Funjus.

Principais Resultados

- Aumento da capacidade de produção do pescado uma vez que já estavam com outros tanques implantados.

Tempo previsto X Tempo de execução

O tempo previsto para a execução do projeto era de 18 meses. Está no seu 12º mês e não obtivemos informações a respeito do povoamento dos tanques redes, portanto não temos previsão quanto a finalização do projeto.

Qualidade dos relatórios e prestação de contas

O volume de informações foi compatível com a atividade realizada uma vez que se trata de algo muito simples. Quanto ao relatório financeiro não foram observadas inconsistências.

Envolvimento do Grupo Beneficiário

O projeto beneficiará duas comunidades com tanque rede. No entanto, observamos o envolvimento de apenas uma comunidade e a justificativa que obtivemos é que a outra comunidade não estava informada da visita, mas continua efetiva no projeto.

Conclusões e Recomendações

Neste projeto podemos observar mais uma vez a importância da articulação entre os projetos de piscicultura financiado pelo Funjus. O projeto foi totalmente desenvolvido com a parceria da instituição ASPROFAGU que acompanhou e desenvolveu o projeto lado a lado com a organização.

6. Lições aprendidas e recomendações

Após o acompanhamento da gestão desses 21 projetos financiados no edital piloto, podemos ressaltar algumas lições que devem ser levadas em consideração num futuro edital



ou mesmo na prática de financiamento de projetos comunitários em geral. De forma resumida, segue a abaixo as principais lições aprendidas e algumas recomendações nesses quase dois anos de secretaria executiva do Funjus:

- Recomenda-se a nomeação de um coordenador substituto ao coordenador responsável, que na ausência do mesmo, possa assumir suas funções e responsabilidades perante a secretaria do Funjus e a comunidade beneficiária.
- É muito importante quando possível um monitoramento no início do projeto para incentivar a arrancada inicial das ações e quebrar a inércia.
- Recomenda-se o envolvimento de no mínimo 08 famílias por projeto para que no caso de desistência de alguma, as demais famílias possam assumir as responsabilidades.
- Manter o acesso e diálogo bem abertos com a Secex do Fundo, respeitando os limites previamente impostos.
- Para projetos em nome de pessoa física, recomenda-se algum tipo de compromisso formal com a comunidade beneficiária que de certa forma se responsabilizasse pelo andamento e continuidade das atividades após finalização do projeto em caso de ausência ou desistência dos executores iniciais.
- Recomendamos que o executor do projeto se responsabilize pelas parcerias assumidas na proposta do projeto, pois o atraso na execução do mesmo por não cumprimento das atividades do parceiro poderá resultar em suspensão parcial ou total dos recursos do Funjus.
- A secex do Funjus deveria promover a integração dos projetos com objetivos similares através da troca de experiências e de informações, quando identificar a necessidade de incentivo mútuo.